

INDICADORES DE ALIMENTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MACIÇO DE BATURITÉ: DESAFIOS DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

Erica Monik Silva Roque¹, João Guilherme Justino da Costa², Francisca Joseli Freitas de Sousa³, Maria Jardenes de Matos⁴, Maria do Socorro Moura Rufino⁵

Resumo: Este trabalho objetivou identificar alguns indicadores de alimentação em escolas públicas. O público alvo da ação, foram alunos do 8º ano do ensino fundamental de quatro escolas municipais em Acarape, Barreira, Baturité e Redenção. O trabalho usou uma abordagem participativa, onde os pesquisadores se envolveram com as atividades rotineiras das escolas e ao mesmo tempo tentaram ser um agente de transformação social, contribuindo para o desenvolvimento de novas práticas no ambiente escolar como forma de garantir a qualidade de alimentação. Inicialmente, buscou-se um diálogo junto às secretarias de educação, para a apresentação do projeto e a realização de um diálogo com as nutricionistas sobre o PNAE e a origem dos alimentos consumidos. O segundo momento consistiu em uma conversa com os gestores das escolas para um planejamento das ações previstas. O terceiro momento ocorreu junto à comunidade-escola com a aplicação dos questionários e cálculo do IMC junto aos alunos e a aplicação de questionários com as merendeiras, afim de saber como se dá o manuseio e armazenamento da merenda escolar. Em dados preliminares, Barreira mostra que 57% das meninas apresentaram IMC normal e 43% sobrepeso. Em Redenção 25% das alunas apresentaram IMC normal, 33% abaixo do peso, 8% sobrepeso, 17% apresentam desnutrição e 17% obesidade grau 1. Em Acarape, 42% estão com IMC adequados, 8% obesidade grau 1, 17% obesidade grau 2, 25% abaixo do peso e 8% sobrepeso. Dentre os estudantes do sexo masculino os dados encontrados foram: Barreira, 31% estão abaixo do peso, 38% sobrepeso, 8% normal e 8% obesidade grau 1; Redenção, 43% normal, 43% abaixo do peso e 14% sobrepeso; Acarape, 44% desnutridos, 33% normal, 11% sobrepeso e 11% obesidade grau 2. Esses dados preliminares permitem observar que faz-se necessário promover o conhecimento acerca de uma boa alimentação rica em nutrientes.

Palavras-chave: soberania alimentar. nutrição. educação.

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: ericamroque@gmail.com

²Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: joaosabido12@gmail.com

³Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: joselisousa2010@gmail.com

⁴Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Mestrado MASTS, e-mail: jardenesmatos@hotmail.com

⁵Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural/MASTS, e-mail: marisrufino@unilab.edu.br